

*Demonstrações Financeiras Trimestrais  
Consolidadas Condensadas Não Auditadas em  
U.S. GAAP*

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

*Períodos findos em 30 de junho de 2006 e 31 de  
dezembro de 2005, juntamente com o Parecer dos  
Auditores Independentes*

# **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

**30 de Junho de 2006 e 2005  
(Em milhares de Reais)**

### **Índice**

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 3
Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados de 30 de Junho de 2006 (não auditados) e 31 de dezembro de 2005 .....	F - 4
Demonstrações do Resultado Consolidadas Condensadas dos semestres findos em 30 de Junho de 2006 e 2005 (Não auditadas) .....	F - 6
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidadas Condensadas dos semestres findos em 30 de Junho de 2006 e 2005 (Não auditadas) .....	F - 7
Demonstrações do Patrimônio Líquido e da Receita Global Consolidadas Condensadas do semestre findo em 30 de Junho de 2006 (Não auditadas) .....	F - 8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas (Não auditadas) – 30 de Junho de 2006.....	F - 9

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

Examinamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2006 e as respectivas demonstrações de resultado consolidadas condensadas e do fluxo de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, bem como as demonstrações do patrimônio líquido consolidadas condensadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2006. Essas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Companhia.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas (Estados Unidos). Uma análise das informações financeiras trimestrais consiste principalmente em aplicar procedimentos de exame analítico aos dados financeiros, e em questionar pessoas responsáveis por questões financeiras e contábeis. Essa análise é substancialmente menos ampla do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas, cujo objetivo é expressar uma opinião em relação às demonstrações financeiras como um todo. Conseqüentemente, não expressamos tal opinião.

Baseados em nossa análise, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deveria ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos.

Examinamos anteriormente, de acordo com as normas contábeis do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas (Estados Unidos), o balanço patrimonial consolidado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do fluxo de caixa e do patrimônio líquido do exercício findo naquela data (não apresentados neste), e em nosso relatório do dia 10 de fevereiro de 2006, apresentamos um parecer sem ressalvas sobre aquelas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial consolidado condensado integrante de 31 de dezembro de 2005 estão corretamente expostas, em todas as considerações relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram extraídas.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson  
Sócia

São Paulo, Brasil  
14 de julho de 2006

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>30 de junho de 2006</b> <b>(Não auditados)</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	R\$ 233.994	R\$ 106.347
Investimentos de curto prazo	1.021.330	762.688
Contas a receber, líquidas de provisão (2006 – R\$ 6.591; 2005 – R\$ 4.890)	555.706	563.958
Estoques	49.060	40.683
Impostos diferidos e a compensar	23.007	13.953
Despesas antecipadas	47.572	39.907
Outros créditos e valores	38.730	13.102
Total do ativo circulante	<b>1.969.399</b>	1.540.638
<b>IMOBILIZADO</b>		
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	518.523	356.765
Equipamentos de voo	265.677	225.724
Outros imobilizados	125.657	75.619
	<b>909.857</b>	658.108
Depreciação acumulada	<b>(107.016)</b>	(79.508)
Total do imobilizado, líquido	<b>802.841</b>	578.600
<b>OUTROS ATIVOS</b>		
Depósitos em garantia	32.044	22.583
Depósitos para manutenção	421.661	386.193
Outros	38.384	27.829
Total de outros ativos	<b>492.089</b>	436.605
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 3.264.329</b>	R\$ 2.555.843

	<b>30 de junho de 2006</b> <b>(Não auditados)</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar	R\$ 46.502	R\$ 73.924
Obrigações trabalhistas	64.389	71.638
Impostos e tarifas a recolher	88.556	83.750
Transportes a executar	229.696	217.800
Empréstimos de curto-prazo	107.409	54.016
Dividendos a pagar	27.836	101.482
Outras obrigações e provisões	23.998	43.615
Total do passivo circulante	588.386	646.225
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos de longo prazo	565.895	-
Impostos diferidos, líquidos	47.399	63.694
Outros	25.335	23.593
	638.629	87.287
<b>OBRIGAÇÕES E CONTINGÊNCIAS</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Ações preferenciais, sem valor nominal; 86.757.969 emitidas e em circulação em 2006 e 2005	845.691	843.714
Ações ordinárias, sem valor nominal; 109.448.497 emitidas e em circulação em 2006 e 2005	41.500	41.500
Capital integralizado	34.982	32.273
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados não apropriados	1.069.809	858.856
Resultado não realizado de hedge	5.755	6.411
Total do patrimônio líquido	2.037.314	1.822.331
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 3.264.329</b>	<b>R\$ 2.555.843</b>

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS  
(NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2006	2005	2006	2005
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>				
Transporte de passageiros	R\$ 786.849	R\$ 524.491	R\$ 1.616.707	R\$ 1.089.672
Transporte de cargas e outros	57.179	37.677	90.337	61.655
Total da receita operacional líquida	<b>844.028</b>	562.168	<b>1.707.044</b>	1.151.327
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Pessoal	90.175	56.542	171.659	111.189
Combustível de aviação	283.756	192.618	538.062	338.788
Arrendamento mercantil de aeronaves	73.442	62.390	139.929	114.259
Comerciais e publicidade	103.630	78.576	202.960	150.657
Tarifas aeroportuárias	31.668	21.395	62.009	40.441
Prestação de serviços	40.560	19.605	72.181	37.371
Material de manutenção e reparo	34.097	10.447	60.212	24.295
Depreciação	15.920	8.275	28.449	15.078
Outras despesas operacionais	38.522	27.343	75.489	57.026
Total das despesas operacionais	<b>711.770</b>	477.191	<b>1.350.950</b>	889.104
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>132.258</b>	84.977	<b>356.094</b>	262.223
<b>OUTROS RESULTADOS (DESPESAS)</b>				
Despesas com juros	(23.649)	(5.284)	(26.912)	(10.445)
Juros capitalizados	4.355	5.677	7.705	9.121
Perda com variação cambial	(809)	(1.681)	(4.311)	(391)
Receita financeira	35.878	36.248	69.850	65.384
Outros ganhos (Perdas)	12.818	(9.838)	7.055	(15.032)
Total de outras receitas (despesas)	<b>28.593</b>	25.122	<b>53.387</b>	48.637
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>160.851</b>	110.099	<b>409.481</b>	310.860
Imposto de Renda	(54.166)	(36.722)	(123.006)	(106.399)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 106.685</b>	R\$ 73.377	<b>R\$ 286.475</b>	R\$ 204.461
<b>LUCRO POR AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS:</b>				
<b>Básico e Diluído</b>	<b>R\$ 0,54</b>	R\$ 0,38	<b>R\$ 1,46</b>	R\$ 1,07

Ver notas explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS  
(NÃO-AUDITADAS)  
(Em milhares de Reais)**

	Semestres findos em 30 de junho de,			
	2006		2005	
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido	R\$	286.475	R\$	204.461
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização		25.576		18.431
Impostos diferidos		(6.329)		19.994
Provisão para devedores duvidosos		740		-
Variações no ativo e passivo operacionais				
Contas a receber		7.512		(97.574)
Contas a pagar e outras obrigações		(54.253)		(12.098)
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores		(35.468)		(55.939)
Transportes a executar		11.896		30.793
Dividendos a pagar		(75.522)		(60.013)
Outros, líquido		(64.732)		(43.169)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		95.895		4.886
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves		(9.461)		(8)
Aquisição de imobilizado		(89.991)		(54.626)
Adiantamentos para aquisição de aeronaves		(161.758)		(126.768)
Mudança em investimentos de curto prazo, líquido		(258.642)		(325.118)
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(519.852)		(506.520)
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos de curto prazo		53.393		6.208
Empréstimos de longo prazo		565.895		
Emissão de ações preferenciais		1.977		258.123
Outros, líquido		3.985		5.880
Dividendos pagos		(73.646)		
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		551.604		270.211
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES</b>		127.647		(231.423)
Disponibilidades no início do período		106.347		405.730
Disponibilidades no final do período	R\$	233.994	R\$	174.307
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>				
Juros pagos	R\$	26.912	R\$	10.445
Imposto de renda pago	R\$	129.325	R\$	82.860

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros Acumulados		Resultado não- realizado de hedge	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2005	109.448.497	R\$ 41.500	85.952.136	R\$ 843.714	R\$ 34.634	R\$ (2.361)	R\$ 39.577	R\$ 858.856	R\$ 6.411	R\$ 1.822.331
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	286.475	-	286.475
Variações no valor justo dos instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(656)	(656)
Total da Receita Global	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285.819
Capital subscrito integralizado	-	-	650.117	1.977	-	-	-	-	-	1.977
Remuneração diferida	-	-	-	-	4.641	(4.641)	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	2.709	-	-	-	2.709
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(75.522)	-	(75.522)
Saldo em 31 de junho de 2006 (Não-auditadas)	<b>109.448.497</b>	<b>R\$ 41.500</b>	<b>86.602.253</b>	<b>845.691</b>	<b>39.275</b>	<b>(4.293)</b>	<b>39.577</b>	<b>1.069.809</b>	<b>5.755</b>	<b>2.037.314</b>

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.



# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

Em março de 2006, a Companhia constituiu a GAC Inc. e a Gol Finance, duas subsidiárias localizadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves.

### 2. Sumário de Políticas Contábeis Significativas

**Base de apresentação.** Estas demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”), usando o Real brasileiro como a moeda funcional e de apresentação. Conseqüentemente, não incluem todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. Na opinião da administração, as demonstrações financeiras consolidadas refletem todos os ajustes de natureza recorrente normal, considerados necessários para uma apresentação adequada dos resultados da Companhia referente os períodos apresentados. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos exige que a Administração realize estimativas e hipóteses que afetam os valores relatados de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações relacionadas na data das demonstrações financeiras e durante o período de divulgação das informações. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas Gol Transportes Aéreos S.A., GAC Inc., Gol Finance e Gol Finance LLP. A participação da controladora no capital, reserva e resultado acumulado das controladas foram eliminados.

As taxas de câmbio em 30 de junho de 2006 e em 30 de junho de 2005 foram de R\$ 2,1643 e R\$2,3504, respectivamente. As taxas de câmbio médias referentes ao segundo trimestre de 2005 e 2004 foram de R\$ 2,1879 e R\$ 2,4792, respectivamente, por dólar norte-americano (taxas fornecidas para fins de referência). Os princípios contábeis adotados segundo o USGAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

Os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2006 não indicam necessariamente os resultados que podem ser esperados para todo o exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2006. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 originou-se das demonstrações financeiras auditadas naquela data, mas não inclui todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas integrantes devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e as notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

Para maiores informações, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC).

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 2. Sumário de Políticas Contábeis Significativas (Continued)

**Depósitos para manutenção de aeronaves e equipamentos.** Nossos acordos de arrendamento de aeronaves definem que nós, como arrendadores, somos responsáveis pela manutenção das aeronaves arrendadas. Em alguns de nossos contratos de arrendamento existentes, nós pagamos reserva de manutenção para aeronaves e motores do arrendador que serão calculadas com base no custo dos eventos futuros de manutenção. Se existir um saldo suficiente depositado para pagar as faturas das manutenções realizadas, elas serão pagas. Se os saldos forem insuficientes para cobrir tais faturas, nós devemos cobrir o valor complementar já que nós somos legalmente responsáveis pela manutenção das aeronaves arrendadas. As reservas de manutenção pagas sob nossos contratos de arrendamento não transferem a obrigação da manutenção das aeronaves ou o risco associado às atividades de manutenção das aeronaves do arrendatário. Além disso, nós mantemos o direito de escolher os fornecedores terceirizados para realizar as manutenções. Assim, nós contabilizamos tais valores como adiantamentos de manutenção em Outros Ativos em nosso balanço e então reconhecemos as despesas de manutenção quando estas forem realizadas, de acordo com nossa política de contabilização de manutenção. Qualquer montante em excesso retido pelo arrendador até a expiração do arrendamento, o qual não se espera que seja material, deverá ser reconhecido como despesa adicional de arrendamento de aeronaves naquele período.

### 3. Disponibilidades e Investimentos de Curto-Prazo

	30 de Junho de 2006		31 de Dezembro de 2005	
<b>Disponibilidades</b>				
Caixa	R\$	58.259	R\$	25.964
<b>Investimentos em moeda local</b>				
Fundos de Investimentos Financeiros		83.788		44.816
Valores Mobiliários Públicos		-		34.567
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs		52.992		1.000
		<b>136.780</b>		<b>80.383</b>
<b>Investimentos em moeda estrangeira</b>				
Fundos de Investimentos Financeiros e valores Mobiliários Públicos		38.955		-
<b>Disponibilidades totais</b>	<b>R\$</b>	<b>233.994</b>	<b>R\$</b>	<b>106.347</b>
<b>Investimentos de curto-prazo</b>				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	R\$	321.588	R\$	309.757
Valores Mobiliários Públicos		113.267		452.931
Títulos de Renda fixa		586.475		-
<b>Investimentos de curto-prazo totais</b>	<b>R\$</b>	<b>1.021.330</b>	<b>R\$</b>	<b>762.688</b>

### 4. Remuneração Baseada em Ações

**Opções de compra de ações.** A Companhia contabiliza remuneração baseada em ações conforme método de valor justo de acordo com o SFAS 123(R), “Pagamento Baseado em Ações”, o qual substituiu o Parecer APB No. 25, “Contabilidade de Ações Emitidas aos Funcionários”, após dezembro de 2005. Em geral, a abordagem do SFAS 123(R) é similar à abordagem descrita no SFAS 123. No entanto, o SFAS 123(R) exige que todos os pagamentos baseados em ações aos funcionários, inclusive concessões de opções de ações aos funcionários, sejam reconhecidos na demonstração do resultado com base seus valores justos.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

#### 4. Remuneração Baseada em Ações (Continuação)

O SFAS 123(R) permite que as empresas adotem as suas exigências usando um método “prospectivo modificado” ou um método “retrospectivo modificado”. Segundo o método prospectivo modificado, o custo de remuneração é reconhecido nas demonstrações financeiras para novas concessões e concessões modificadas, readquiridas ou canceladas após a data efetiva exigida. Além disso, o custo de remuneração para a porção de concessões à qual o serviço requerido não tenha sido prestado e pendente na data efetiva exigida deverá ser reconhecida à medida que o serviço requerido seja prestado na data ou após a data efetiva exigida. A Companhia adotou o SFAS 123(R) no primeiro trimestre de 2006 usando o método prospectivo modificado. O impacto dessa mudança no princípio contábil no segundo trimestre foi aumentar a despesa de remuneração baseada em ações aos funcionários em R\$ 238, resultando em uma despesa total de remuneração baseada em ações aos funcionários no segundo trimestre de R\$ 681.

A tabela a seguir ilustra o efeito no resultado líquido e ganhos por ações ordinárias e preferenciais como se o valor justo para medir a remuneração com base em ações tivesse sido aplicado conforme exigido nas provisões de publicação do SFAS No. 123, “Contabilidade para Remuneração Baseada em Ações”, como abaixo, para o trimestre findo em 30 de junho de 2005:

	<u>30 de junho de 2005</u>
<b>Resultado Líquido, conforme reportado</b>	<b>R\$ 73,377</b>
Adicionar: Remuneração de funcionário com base em ações usando-se o valor intrínseco	1,199
Deduzir: Despesa de Remuneração de funcionário com base em ações determinada conforme método de valor justo	(1,224)
<b>Resultado Líquido Pro Forma</b>	<b>R\$ 73,352</b>
Ganhos por ações ordinárias e preferenciais:	
Básico e diluído conforme reportado e pro forma	0,38

O valor justo para estas opções para compra de ações foi estimado na data da concessão utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes assumindo-se um pagamento esperado de dividendos de 1,5%, volatilidade esperada de aproximadamente 40%, taxa de juros livre de risco média ponderada de 15,5%, e uma vida média esperada de 4 anos.

#### 5. Dívida de Longo Prazo

	<u>30 de Junho de 2006</u>	<u>31 de Dezembro de 2005</u>
8,75 % Bônus Perpétuos	455.180	-
5,0 % Empréstimos bancários	110.715	-
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	565.895	-

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária Gol Finance, emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 200 milhões (R\$ 455 milhões). Esses bônus sem vencimento determinado têm juros de 8,75% a.a., podendo ser recomprados pela Companhia, à sua opção e pelo valor de face, após o decurso de cinco anos.

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária GAC Inc., firmou uma linha de empréstimo de US\$ 60 milhões (R\$ 130 milhões) junto à instituição financeira Credit Suisse. O prazo do empréstimo é de 2,7 anos, com juros de Libor. Em 30 de junho de 2006, o saldo liberado de empréstimo foi de US\$ 49 milhões (R\$ 106 milhões).

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

#### **5. Dívida de Longo Prazo (Continuação)**

Em junho de 2006, a subsidiária Gol Transportes Aéreos S.A. firmou contratos de empréstimo de longo prazo de R\$ 75,7 milhões junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e de R\$ 108 milhões (US\$ 50 milhões) junto ao International Finance Corporation (IFC). A linha direta de crédito aprovada pelo BNDES será utilizada no financiamento de parte significativa da ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais. O prazo do empréstimo do BNDES é de 6 (seis) anos, com juros de 2,65% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (atualmente fixada a 7,50% a.a. em Reais). O financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) será utilizado pela GOL na aquisição de peças de reposição de aeronaves para o estoque da Companhia e em capital de giro. O prazo do financiamento junto ao IFC é de sete anos com uma taxa de 1,875 pontos percentuais acima da Libor. Em 30 de junho de 2006, os recursos dos contratos não haviam sido embolsados.

#### **6. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia tem um acordo exclusivo de transportes de ônibus com as partes relacionadas, as companhias Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante o segundo trimestre de 2006 e 2005, a Companhia pagou R\$ 722 e R\$ 107 (R\$ 385 e R\$ 84) a essas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos (vencendo em 31 de março de 2008) de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante o segundo trimestre de 2006 e 2005, a Companhia pagou R\$ 116 e R\$ 79 a essa companhia, respectivamente.

O pagamento para as partes relacionadas e advindo das mesmas no curso normal dos negócios foi baseado em taxas de mercado vigentes.

#### **7. Patrimônio Líquido**

As companhias brasileiras podem pagar juros sobre o capital próprio. O cálculo baseia-se nos valores do patrimônio líquido demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil (aproximadamente 8,15% a.a., para o segundo trimestre de 2006). Para o trimestre findo em 30 de junho de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 98.169 (R\$ 43.744 em 2005). A Companhia provisionou um total de R\$ 32.051 de dividendos intercalares a pagar (representados apenas por juros sobre o capital próprio) para pagamento em 15 de agosto de 2006, que também está incluído no passivo circulante.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

#### 8. Arrendamento e Outros Compromissos

A Companhia arrenda todas as aeronaves, bem como espaços de terminais de aeroportos, outras instalações aeroportuárias, espaço de escritórios e outros equipamentos. Em 30 de junho de 2006, a Companhia tinha 50 aeronaves arrendadas com base em arrendamentos operacionais (comparado a 42 aeronaves em 31 de dezembro de 2005), com datas de vencimento do período de arrendamento inicial variando entre 2006 e 2014.

Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais há mais de um ano em 30 de junho de 2006 foram os seguintes:

	Milhares de R\$			Milhares de US\$		
	Aeronaves	Outros	Total	Aeronaves	Outros	Total
2006	144.621	7.828	152.449	66.821	3.617	70.438
2007	276.072	12.148	288.220	127.557	5.613	133.170
2008	211.134	9.371	220.505	97.553	4.330	101.883
2009	169.032	5.476	174.508	78.100	2.530	80.630
2010	80.218	3.186	83.403	37.064	1.472	38.536
Após 2010	161.669	93	161.762	74.698	43	74.741
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	1.042.746	38.102	1.080.847	481.793	17.605	499.398

A Companhia firmou contratos de sale-leaseback referentes a 06 aeronaves Boeing 737-800 Next Generation que serão entregues durante o terceiro trimestre de 2006.

A Companhia tem um contrato com a Boeing para a compra de 101 aeronaves Next Generation Boeing 737-800, no qual a Companhia tem 67 pedidos firmes e 34 opções de compra. Os pedidos firmes têm um valor aproximado de R\$ 10.117 milhões baseado no preço de lista de aeronave, incluindo valores estimados para escalões de preços contratuais e adiantamentos para aquisição (correspondentes a aproximadamente US\$ 4.675 milhões), e estão resumidos a seguir:

	Entregas de Pedidos firmes Esperados	Em milhares de Reais	Convertidos em milhares de US\$
2006	11	1.528.965	706.448
2007	13	1.860.564	859.661
2008	10	1.466.108	677.405
2009	11	1.669.630	771.441
2010	8	1.267.706	585.735
Após 2010	14	2.324.097	1.073.833
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>10.117.070</b>	<b>4.674.523</b>

Até 30 de junho de 2006, a Companhia realizou depósitos antecipados no valor de R\$ 518.523 (US\$239.580) relacionados aos pedidos descritos acima. A Companhia realiza pagamentos para aquisição de aeronaves utilizando recursos obtidos de ofertas de ações e dívidas, fluxo de caixa de operações, linhas de crédito de curto e médio prazo e financiamento de fornecedores. A Companhia planeja financiar as aeronaves compradas com financiamento de longo prazo garantido pelo Exim Bank norte-americano.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

### 9. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles deve a ser paga dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, guaranis do Paraguai e pesos uruguaios dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 30 de junho de 2006 está descrita a seguir:

	30 de junho de, 2006	31 de dezembro de, 2005
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	631.716	11.120
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	32.711	22.583
Reserva de manutenção de aeronaves e motores	15.093	14.133
Adiantamentos aos fornecedores	14.157	48.793
Outros	13.741	9.713
Ativo total	707.418	106.342
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	9.792	15.628
Arrendamentos a pagar	25.867	13.127
Prêmio de seguro a pagar	4	25.371
Passivo total	35.663	54.126
Exposição cambial	671.755	52.216
Exposição cambial em milhares de dólares norte-americanos	310.380	22.216
<b>Exposição de transações não incluídas no balanço</b>		
Arrendamentos operacionais	1.080.847	902.658
Compromissos de aeronaves	10.117.070	10.614.922
Exposição cambial total	11.869.672	11.569.796
Total da exposição cambial em milhares de dólares norte-americanos	5.484.301	4.922.480

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia atualmente detém contratos de opções sintéticos de renda fixa e contratos de swap para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominados em dólares.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

#### 9. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

##### a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido no segundo trimestre de 2006 e 2005 representou aproximadamente 39,9% e 40,4% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação brasileiro, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de petróleo.

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

	<b>30 de junho de 2006</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	-	R\$ 8.464
Período remanescente médio (meses)	6	8
Volume de Hedge (barris)	1.038.000	1.431.000
<b>Trimestre findo em 30 de junho de:</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	R\$ 3.739	R\$ 1.026
Ganhos com inefetividade de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	R\$ 16.491	-
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o trimestre)	57%	61%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. A Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 54% e 15% de seu consumo de combustível de aviação para o terceiro e o quarto trimestre de 2006, a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 73 e US\$ 81 por barril, respectivamente.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

**9. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)**

a) Combustível (Continuação)

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil diferenciado de hedge. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são consideradas como sendo efetivas, são registradas em “Resultado de hedge não-realizado” até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas não sejam efetivas, como definido, ou que os derivativos não estejam mais qualificados para se realizar contabilidade especial de hedge. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado ou à variação em valor dos desembolsos de fluxos de caixa futuros esperados da Companhia para comprar a consumir combustível de aviação. Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança.

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados para petróleo bruto e produtos relacionados, a Companhia não está apta a prever a porção de inefetividade para cada período, incluindo as perdas na contabilização do hedge, que poderia ser determinada em uma base individualizada dos derivativos ou no agregado. O aumento da inefetividade do hedge e ganhos não realizados em contratos derivativos que vencem em períodos futuros contabilizados durante o segundo trimestre foi devido à significativa flutuação em preços de energia, as posições de derivativos detidas pela Companhia e à volatilidade de diferentes tipos de produtos que a Companhia costuma hedgear. Em casos específicos, a Companhia determinou que hedges específicos não irão recuperar efetividade no período remanescente até o vencimento e, assim, não realizar a contabilização especial de hedge, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorrer, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado através de ganhos em períodos de variação.

A Companhia continuamente procura metodologias melhores e mais precisas para projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de hedge de combustível. Essas estimativas são utilizadas na medida de efetividade dos hedges de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2006, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros atuais de commodities equivalentes e ajustando para diferenças históricas dos preços de compra de combustível da época. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de commodities equivalentes, e não se espera impacto material nas demonstrações financeiras.



**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
 (Não Auditadas)  
 (Em milhares de reais)

**9. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)**

a) Combustível (Continuação)

Durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2006, a Companhia reconheceu aproximadamente R\$ 18 milhões (US\$ 8 milhões) de ganhos líquidos adicionais em Outros (ganhos) perdas, líquidos, relacionados à inefetividade de seus hedges e a perdas na contabilização de certos instrumentos de hedge. Desse total líquido, aproximadamente R\$ 2 milhões (R\$ 1 milhão) foi despesa inefetiva e perda marcada a mercado relacionada a contratos que venceram durante o segundo trimestre de 2006. Em 30 de junho de 2006, não havia ganho a realizar registrado em “receita global”.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em dólares norte-americanos e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<b>30 de junho de 2006</b>		<b>31 de dezembro de 2005</b>	
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$	8.720	R\$	1.249
Prazo remanescente mais longo (meses)		2		1
Volume realizado em hedge	R\$	136.040	R\$	135.129
<b>Trimestre findo em 30 de junho de:</b>		<b>2006</b>		<b>2005</b>
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidas em despesas operacionais	R\$	5.114	R\$	(19.775)
Perdas com inefetividade de hedge reconhecidos em outras receitas (despesas)		-	R\$	(655)
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o trimestre)		50%		50%

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
 (Não Auditadas)  
 (Em milhares de reais)

**9. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco** (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 30 de junho de 2006, o ganho não realizado registrado em “resultado não-realizado” foi de R\$ 5,755, líquida de impostos.

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

e) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa e swaps para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa registradas na CETIP, realizadas com bancos de primeira linha com objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 30 de junho de 2006, o total de opções sintéticas de renda fixa era de R\$ 70.614, com prazo médio de 31 dias. A Companhia utiliza contratos de swap para transformar a rentabilidade de suas aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares para a taxa do CDI. Em 30 de junho de 2006, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas para CDI era de R\$ 70.614, com um valor de mercado de R\$(17), e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 274.902, com um valor de mercado de R\$ 532. A variação no valor justo desses instrumentos é reconhecida em receita financeira no período de variação.

**10. Imposto de Renda**

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 30 de junho de 2006 e 30 de junho de 2005, são os seguintes:

	<b>Semestres findos em 30 de junho de</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Lucro antes do imposto de renda	<b>409.481</b>	310.860
Alíquota nominal combinada	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda pela alíquota nominal	<b>139.224</b>	105.692
Juros sobre o capital próprio	<b>(22.931)</b>	-
Outras diferenças permanentes	<b>6.713</b>	707
Despesas com imposto de renda	<b>123.006</b>	106.399
Alíquota efetiva	<b>30,0%</b>	34,2%

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
 (Não Auditadas)  
 (Em milhares de reais)

**11. Lucro por Ação**

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Além disso, nossas ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos anteriormente em relação aos titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando o método de ações em tesouraria ao serem outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

	<b>Trimestre findo em 30 de</b>		<b>Semestre findo em 30</b>	
	<b>junho de</b>		<b>de junho de</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	<b>106.685</b>	73.377	<b>286.475</b>	204.461
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	<b>196.039</b>	192.915	<b>196.000</b>	190.229
<b>Efeito dos Títulos diluíveis:</b>				
Plano executivo de opções de compra de ações (em milhares)	<b>117</b>	845	<b>146</b>	845
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	<b>196.156</b>	193.760	<b>196.146</b>	191.074